

Num Encontro de Extensão da Região Sul, após percorrermos mais de 1.000km e 15 horas de viagem, chegamos numa pequena escola da zona rural do extremo sul do Rio Grande do Sul. Na belíssima paisagem dos pampas fomos muito bem recebidos pela diretora, professores, alunos e mães de alunos. Nos acompanhando, como guias, acadêmicos extensionistas de um dos projetos desenvolvidos na escola. Após ouvirmos, de forma emocionada, relatos de professores e alunos, tive ali uma das maiores lições da minha vida acadêmica. Naquele dia entendi que a Pesquisa nos leva do microcosmo de uma célula ao macrocosmo do universo, mas a Extensão nos leva ao coração das pessoas, às suas almas, aos seus desejos e anseios. A Extensão nos possibilita ver com os olhos do outro e cumprir uma das mais belas funções da universidade: a de estabelecer um processo dialógico entre universidade e sociedade. Ali, acredito eu, entendi o que era ser um extensionista e muito me orgulhei por me sentir como tal.

Num momento em que muito se discute e se reflete sobre a Educação em nosso país, a Extensão se coloca como o espaço em que a cultura universitária se firma como um compromisso social. Um compromisso com as demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade. Um compromisso que gera, integra e potencializa o conhecimento, tanto aquele institucionalizado pela academia, quanto aquele do senso comum dos mais diferentes campos de atuação da Extensão Universitária. Estamos imersos, hoje, no processo de curricularização da Extensão. A vinda da Extensão para o currículo representa uma nova visão para o ensino superior. A consolidação do papel de um dos alicerces da formação acadêmica comprometida com a superação das desigualdades sociais, que leva em conta o meio que circunda a universidade e no qual a universidade se configura como agente modificador desse mesmo meio.

A Revista Conexão, em sua 20ª edição (v.12, n.3, 2016), através da multiplicidade de olhares, advindos das diferentes experiências, projetos, lugares e sobretudo pessoas, que compõem um pouco desse grande universo chamado Extensão, nos estimula a continuar por viagens que percorrem muitos quilômetros e que duram muitas horas. Viagens transformadoras e libertadoras, que nos levam a uma nova visão de universidade, de mundo e de seres humanos.

Tenham todos e todas, uma boa viagem....

Nelson Silva Junior

Professor Extensionista da Universidade Estadual de Ponta Grossa